SOCOTÓ

OZILDO BATISTA DE BARROS

OZILDO BATISTA DE BARROS

SOCOTÓ

1ª edição
1ª reimpressão

Picos-PI / 2019

B277s BARROS, Ozildo Batista de
Socotó / Ozildo Batista de Barros – Picos-PI, 2019.
94 p.

ISBN: 978-65-901558-0-1

1. Literatura Brasileira – Poesia.
2. Literatura piauiense – Poesia
3. Poesia – Piauí. I. Título.

CDD B869.1

Copyright © 2019 by Ozildo Batista de Barros
Capa: Mundica Fontes
Revisão: Deolinda Marques
Prefácio: Adelaide Petters Lessa
Todos os direitos reservados ao autor.
Ozildo Batista de Barros –
Email: ozildobarros@gmail.com

Telefones: (89) 99984-1792

A reprodução de qualquer parte desta obra é ilegal, e configura apropriação indevida de direitos autorais e patrimoniais do autor.

DO AUTOR

Quem manda na sua vida? – Comepi – 1977;

Etc&tal – Cirandinha – 1981;

Das Pedras aos Picos – Cirandinha – 1984;

Etc&tal Versos e Reversos – Cirandinha – 1999.

SUMÁRIO

À GUISA DE PREFÁCIO

Ao poeta Ozildo Batista de Barros 09
Explicações da ilustradora 11

POEMAS

A mesa da fraternidade universal..... 13
A volta da escravidão..... 15
(Na)morada..... 16
A mulher do Vicente..... 17
Anel de doutor 18
Diacronia..... 19
Lutas 21
Ato falho..... 22
Autocrítico..... 23
Entradas e bandeiras..... 25
In memoriam..... 27
Inútil 29
Chaveiro..... 30
Canteirinho de flores..... 31
Maio..... 32
Mentiras..... 33
Do acolhimento dos meus desejos..... 34
Eleitoral..... 35
Namoro..... 37
Filho de poeta..... 38
Filhos..... 39
For..... 40
Irmãos..... 41
O melhor presente..... 43
Os Adão..... 45

Microfísica do poder-poema.....46
Na terra de sapo.....47
Não azar.....49
Negócio de futuro.....50
No mesmo lugar 51
Noite de autógrafo.....52
Pai nosso do Piauí.....53
Parnaguá.....54
Paródia a Leonel Brizola.....55
Risque não risque.....56
Perdidas.....57
Pio pio 58
Sex a genário.....59
Poema simples.....60
Privacidade no governo Lula.....61
Privatizações no governo FHC.....63
Solidão.....65
Zil zil zil.....67
Quase acadêmico.....68
Quem.....69
Urbi et orbe.....70
Selvageria.....71
Sem os seus beijos.....72
Segundo canto das virgens.....73
Sair.....74
Sabedoria antiga.....75

CRÍTICA

O Paraíso: um projeto de sociedade.....79
O poeta provocador.....85
Etc e Tal, poemas de Ozildo Batista de Barros.....87
Socotó, a técnica do bonsai aplicada à poesia.....91

Ao poeta
Ozildo Batista de Barros

Adelaide Petters Lessa

Um escritor pode escrever muito ou pouco.
Pouco, assim como eu, que não me considero poeta.
Pode escrever *Reversos* em vez de *Versos*
Como Ozildo faz.

Ozildo não é *Macaco Velho.*
Todos nós conhecemos muitos macaquitos
Que são donos de gatos.

Ozildo escreveu *Abismos.*
Ele fique sabendo que, a meu ver,
É a página mais bela de seu livro.
Ele olhou os velhos e viu, na pedreira antiga,
quanta vida! Ele só pode ser velhinho.
A bênção, Mestre Ozildo.

> Entre os *Reversos* há uma estampa-mulher
> Que, salvo a cabeça e os cabelos,
> é toda feita de flores. O leitor é livre
> para imaginar suas mil cores.

Ozildo escreveu *Rico mais Rico.*
Este pensamento jamais escrevi,
é aquele que chora e se debulha em lágrimas
dentro de mim, todos os dias de minha vida.
Ozildo também escreveu *Último Apelo.*

A Mater Dolorosa não compreende
o filho se atirando contra
como Jesus, Luther King, os Mendes brasileiros.

Ozildo escreveu *Cabocla* que não ri, sua poesia.
A cearense que esteve comigo por mais de ano,
tinha 17 anos e ria, com dentadura nos dois maxilares.
Hoje é proprietária em São Paulo e aluga a casa
porque continua servindo, valente e confiável,
gente rica, estrangeira. Dei-lhe o nome de
"Raposinha querida" no Jornal de Poesia, na Internet.

Ozildo celebrou *Dores,* a Maria
de Mel de Abelha da Liberdade.
Só este nome já é Poema bastante,
inserido, orante, na Ave Maria.

Ozildo reza no *Canteirinho de Flores*.
Pungência, simplicidade.
Ozildo é o Pater doloroso.

Ozildo, escrevi *Augusto* para salvar *Augusto*.
Mulher que morre sem filhos tem esse direito,
não? Deixo Augusto a poetas, como você
que sabe escrever pelo reverso.